

Ata da 5ª Reunião sobre Liquidez do Mercado Secundário de Títulos de Dívida das Empresas

Local : BNDES

Av. República do Chile, 100 – 19º andar  
Rio de Janeiro - RJ

Data: 18 de agosto de 2005

Participantes:	ABRAPP	Antonio Jorge Vasconcelos da Cruz
	ABRASCA	Eduardo Lucano
	ABRASCA	José Roberto Espósito
	ABRASCA	Alexandre Furtado
	ANBID	Luiz Fernando Resende
	ANBID	Elizabeth Campos
	ANDIMA	Alfredo Neves Penteado Moraes
	ANDIMA	Paulo Sampaio
	ANDIMA	Luiz Macahyba
	BNDES	Carlos Kawall Leal Ferreira
	BNDES	Fábio Sotelino
	BNDES	Nelson F. Siffert Filho
	BNDES	Estevão Accioly
	BNDES	Sergio Foldes
	BOVESPA	Charles Mann de Toledo
	CEMIG	Christiano Corrêa de Barros
	CPFL	José Antonio Filippo
	IFC	Paulo de Bolle
	IFC	Sérgio Zappa
	Coordenador	Thomás Tosta de Sá

O Coordenador iniciou a reunião informando que além dos participantes habituais do Grupo, estavam presentes também dois representantes do IFC e mais duas companhias abertas: CEMIG e CPFL.

Relatou a seguir, a reunião que realizou na BOVESPA, com a participação da ANDIMA e ANBID.

Disse que percebendo, na última reunião, uma área de conflito com relação a possibilidade de segmentação do mercado, entendeu que seria importante um entendimento melhor sobre o tema.

O resultado da reunião foi muito positivo, ficando entendido que o objetivo principal será desenvolver a liquidez do mercado secundário de títulos de dívidas das empresas, independentemente de sua segmentação.

Do ponto de vista da segmentação, entendeu-se que teríamos um mercado de debêntures padronizadas de acordo com a Instrução CVM 404, que seria negociado na BOVESPA e um mercado secundário de debêntures “simplificadas”, com um mínimo de padronização para facilitar a sua negociação. Caberá, entretanto, sempre ao emissor a decisão sobre em que segmento optará fazer o registro para negociação.

Haverá, também, um esforço conjunto de todas as entidades do grupo, no sentido de equacionar os demais problemas inibidores do desenvolvimento do mercado, tais como fundo de liquidez e tributação.

A seguir, os senhores Luís Fernando Resende, Charles Mann de Toledo e Alfredo Moraes relataram suas percepções da reunião da BOVESPA, que contou também com a presença do seu Superintendente Geral, Sr. Gilberto Mifano.

O coordenador pediu a seguir que o Sr. José Roberto Espósito, da Petrobrás, apresentasse suas observações sobre os fatores que impactam, positivamente ou negativamente, o desenvolvimento do mercado secundário (ver anexo).

A seguir, os representantes da CEMIG e CPFL manifestaram seu enorme interesse para o sucesso do desenvolvimento desse mercado, tendo em vista a importância para suas empresas dessa alternativa de captação de recursos.

O Sr. Nelson Siffert, responsável no BNDES pela área de financiamento ao setor elétrico comentou, também, que via no mercado de debêntures um importante instrumento para o financiamento do setor.

O Coordenador pediu, a seguir, que o Sr. Eduardo Lucano convocasse nova reunião com empresas filiadas à ABRASCA para avançar nas discussões sobre as preferências das emissoras com relação aos dois segmentos do mercado.

Houve manifestações de diversos participantes com relação às possibilidades de desenvolvimento do mercado, tendo o Sr. Sergio Foldes comentado a possibilidade de colocação privada desses títulos.

O Sr. Mauro Oliveira comentou que esse mercado de colocação privada foi muito ativo no início da década de 80.

O Coordenador pediu que o Sr. Luís Fernando Resende fizesse uma breve introdução do porquê havia convidado o IFC para participar da reunião.

O Sr. Sérgio Zappa falou que o IFC tem o maior interesse em viabilizar o mercado de capitais nos países em desenvolvimento e que ao longo de sua história tem contribuído muito para isso. Disse, ainda, que estaria disposto a analisar alternativas para colaborar com o projeto do grupo.

O Coordenador propôs, então, que antes da próxima reunião do grupo, que será a última, marcada para o dia 15 de setembro, às 14h30, na ABRAPP, à Avenida das Nações Unidas, 12.551 – 20º andar, em São Paulo, seria importante que o BNDES, IFC e ANBID se reunissem para analisar as possibilidades de cooperação.

Antes de se encerrar a reunião, o Dr. Carlos Kawall comentou sobre a última reunião do GT do Mercado de Capitais do Governo, que se reuniu para discutir a agenda de propostas das entidades do mercado. Observou que havia mais de 40 propostas, o que dificultava a análise do Governo com relação às prioridades das mesmas.

Sugeriu que houvesse um esforço do mercado em focar em um número menor de propostas.

O Coordenador esclareceu que o conjunto de propostas analisadas pelo Governo eram todas de entidades filiadas ao Plano Diretor, mas que muitas delas tratavam-se de propostas pontuais de interesse exclusivo de uma ou outra entidade.

Concordou com a sugestão do Dr. Carlos Kawall de priorizar algumas das propostas que fossem de interesse de todas as entidades do mercado, que aliás é o objetivo do Plano Diretor.

Com o agradecimento a participação de todos foi encerrada a reunião.

Atenciosamente,

São Paulo, 30 de agosto de 2005.

Thomás Tosta de Sá  
Coordenador do Comitê Executivo do  
Plano Diretor do Mercado de Capitais